



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Aquisição compartilhada de *e-books*: relato de experiência das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES/PR)

Shared acquisition of e-books: experience report of State Institutions of Higher Education of Paraná (IEES/PR)

Neide Maria Jardinette Zaninelli – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – nemaza@uel.br

Geneviane Duarte Dias – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – geneviane@uel.br

Resumo: Apresenta a experiência das bibliotecas universitárias das IEES/PR, na aquisição compartilhada a plataforma de livros eletrônicos, contemplando as bibliografias básicas e complementares dos programas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e EAD, durante a pandemia da covid-19. Objetivo é relatar o processo de cooperação/compartilhamento, ampliação dos recursos informacionais e racionalização dos recursos financeiros. Indica a metodologia para avaliação dos acervos de e-books por plataformas virtuais existentes no mercado, como a quantidade de itens oferecidos, modelos de negócio, público-alvo a ser beneficiado. Informa os resultados mais significativos obtidos pelas bibliotecas universitárias das IEES/PR, nesse projeto de aquisição compartilhada.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Aquisição. Livros eletrônicos. Modelos de negócio.

Abstract: Presents the experience of the university libraries of the IEES/PR, in the shared acquisition of the electronic book platform, contemplating the basic and complementary bibliographies of the programs of the undergraduate and graduate courses and distance learning, during the covid-19 pandemic. Objective is to report the process of cooperation/sharing, expansion of informational resources and rationalization of financial resources. Indicates the methodology for evaluating e-book collections by virtual platforms on the market, the quantity of items offered, business models, public to be benefited. It informs the most significant results obtained by the university libraries of the IEES/PR, in this shared acquisition project.

Keywords: Collections development. Acquisition. Electronic books. Business models.



1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como tema o desenvolvimento de coleções, prática relevante da gestão de bibliotecas universitárias. Objetivo é relatar a experiência das bibliotecas universitárias das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES/PR), apresentando o modelo de negócios utilizado na aquisição compartilhada de livros eletrônicos (*e-books*).

A iniciativa surgiu devido ao cenário provocado pela pandemia de COVID-19. O distanciamento social implicou na suspensão de atividades presenciais nas universidades, bem como, na retomada dos calendários escolares mediante as aulas remotas, surgindo uma nova demanda, a qual as bibliotecas universitárias não estavam preparadas. O acervo de *e-books*, tornou-se uma ferramenta essencial para o bom desempenho das aulas e atividades remotas, principalmente, aqueles cujas obras contemplavam as bibliografias básicas e complementares dos programas e ementas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e EAD.

A proposta de aquisição compartilhada de livros é um modelo muito utilizado nos EUA desde o século passado, fortalecendo-se a partir da década de 60, com espírito de cooperação da *Library of Congress*, inserindo novos serviços em rede e novas possibilidades de consórcio. No Brasil não foi encontrada literatura sobre o tema de aquisição compartilhada para *e-books* e nem para livros impressos, apenas para aquisição compartilhada de periódicos eletrônicos.

O compartilhamento de recursos financeiros e informacionais constitui uma forma de suprir as coleções da biblioteca, especialmente quando a crise das universidades atravessa e reflete nas estantes das bibliotecas universitárias. (LEITE; PAIVA, 2006).

Para compras compartilhadas a 3ª região de Justiça Federal de São Paulo, apresenta a seguinte definição:

É a aquisição conjunta de bens e serviços que geram menos impacto ambiental, mais justiça social e eficiência econômica, com ganho de escala, realizada por organizações públicas de diferentes setores ou entre unidades de uma mesma organização pública, visando fomentar a produção e o consumo sustentável no país. (SÃO PAULO, 2016, p. 12).

O conceito de Consórcio de Bibliotecas implica, acima de tudo, no bem comum dos interesses públicos, permitindo que os esforços coletivos obtenham resultados

satisfatórios a toda comunidade acadêmica envolvida. Constitui-se também um elemento de gestão na busca de soluções e enfrentamento a crises e aos impactos sociais e econômicos. Entre outros benefícios, destacamos o acréscimo do número de títulos na coleção, sem incorrer na duplicação de exemplares nos espaços físicos dos acervos das diferentes bibliotecas, promovendo ainda, maior racionalidade na aplicação dos recursos financeiros.

Afinal, em momento de dificuldades, é imprescindível que as bibliotecas, busquem alternativas para suprir as demandas de seus usuários, ampliando os recursos informacionais e racionalizando os recursos financeiros.

2 METODOLOGIA

Objetivando a contratação única de plataforma de *e-books*, para complementar e enriquecer o acervo bibliográfico das Bibliotecas Universitárias das IEES/PR, foi realizado uma avaliação dos acervos oferecidos pelas plataformas virtuais existentes no mercado e estabelecido uma política de aquisição consorciada no âmbito das IEES/PR, o qual atenderia as demandas das bibliotecas em relação às bibliografias básica e complementar dos programas e ementas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e EAD, bem como, outros títulos para uso em laboratórios, pesquisa e extensão.

2.1 Etapa de Seleção da Plataforma

- a) Selecionar os fornecedores e solicitar os orçamentos;
- b) Levantar/comparar a quantidade de itens oferecidos pelos fornecedores;
- c) Analisar os critérios, tais como: áreas de cobertura, selos editoriais, idiomas, tipos de leitura, DRMs, abrangência/cobertura de títulos indicados nas Bibliografias Básica e Complementar dos Programas dos Cursos, entre outros, oferecidos pelos fornecedores;
- d) Analisar o custo-benefício das propostas apresentadas;
- e) Avaliar os modelos de negócio, contratações e formas de pagamento;
- f) Verificar as condições de assistência e suporte técnico;

- g) Apresentar a todas as IEES, a SETI e a Fundação Araucária, os fornecedores interessados em disponibilizar o serviço, bem como, as propostas recebidas.

A escolha da plataforma Minha Biblioteca foi motivada, em especial, por reunir diversas editoras importantes, mas principalmente por, contemplar as bibliografias básica e complementar indicadas nos programas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e EAD das IEES/PR.

2.2 Captação de recursos

A quantidade de fornecedores de *e-books* com conteúdo universitário, técnico e científico, em língua portuguesa, não é vasta. Logo que, com orçamentos e propostas comerciais em mãos, foi apresentado nosso projeto à Coordenadora da Universidade Virtual do Paraná, para o Presidente da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (Fundação Araucária) e para a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR), em maio de 2021, em reunião via *meet*.

Nesta reunião, apontamos as necessidades e demandas das bibliotecas da IEES/PR quanto a material bibliográfico durante ao período de pandemia da COVID-19, salientamos os benefícios das coleções em formato eletrônico, e por fim, apresentamos alguns fornecedores e os respectivos orçamentos. Após os esclarecimentos, recebemos um feedback positivo sobre a ideia do consórcio, os dirigentes da SETI/PR e da Fundação Araucária consideraram a proposta necessária e possível de realização.

Assim sendo, conseguimos o apoio e comprometimento das referidas instituições na concretização da aquisição compartilhada de uma plataforma digital para as IEES/PR. Foi necessário elaborar um Termo de Referência, tendo como objeto a contratação de uma única plataforma virtual de *e-books* para complementar o acervo bibliográfico das Bibliotecas Universitárias das IEES/PR.

2.3 Público-Alvo

As bibliotecas envolvidas e posteriormente contempladas nesse projeto foram as 07 (sete) universidades estaduais e seus diversos *campi*, a saber: UEL, UEM, Unicentro, UEPG, UNIOESTE, UENP, UNESPAR e a Universidade Virtual do Paraná.

A princípio, o público beneficiado era de 90 mil usuários, entre alunos, docentes e pesquisadores. Porém, foram contratadas 31.500 licenças de acesso a plataforma, ou seja, 35% do número de alunos matriculados em cada instituição.

Quadro 1- Descrição da comunidade universitária por categoria.

UNIVERSIDADES	ALUNOS DE GRADUAÇÃO	ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL	35% USUÁRIOS
UEL	13.286	4.795	19.752	6.200 licenças
UEM	15.900	4.700	22.395	7.200 licenças
UNICENTRO	6.106	756	7709	3.400 licenças
UEPG	8.813	4.212	13.938	3.900 licenças
UNIOESTE	11.467	2.506	15.178	4.900 licenças
UENP	5.289	815	6.508	2.000 licenças
UNESPAR	10.473	331	12.080	3.900 licenças
TOTAL	71.334	18.115	89.851	31.500

Fonte: Elaborado pelas autoras. Dados fornecidos pelos bibliotecários das IEES/PR (ago. 2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise das propostas comerciais apresentadas para contratação de uma única plataforma virtual contendo livros eletrônicos universitários, técnicos e científicos (e-books), o parecer foi favorável à Plataforma Minha Biblioteca (MB).

As justificativas apresentadas a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, teve vários aspectos avaliados, entre eles, a plataforma MB é a mais utilizada pelas maiores Instituições de Ensino Superior no Brasil, a maior e mais completa plataforma de conteúdo acadêmico com 12.223 títulos com atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, contendo um acervo de 100% na língua em português. A cobertura selecionada pelas IEES/PR contempla todos os títulos disponíveis nos catálogos MB Jurídica, MB Exatas, MB Sociais Aplicadas, MB Medicina, MB Pedagógica, MB Saúde e MB Letras e Artes, os quais atendem satisfatoriamente os títulos indicados nas bibliografias básica e complementar dos programas dos cursos das IES/PR, vindo de encontro as demandas e as diretrizes do MEC/INEP, permitindo ainda recomendações de outras obras importantes para complementação de conhecimento e formação.

Ao analisar o custo-benefício e os modelos de negócio, contratações e formas de pagamento, o modelo de negócios para livros eletrônicos é diferente dos livros impressos, conforme afirma Serra (2015). Também, existe diferenças entre as vendas para pessoas físicas (uso pessoal) e pessoas jurídicas (bibliotecas). As bibliotecas compram livros digitais por meio de fornecedores específicos, que podem ser editores, distribuidores ou agregadores de conteúdo. Para uso pessoal, os *e-books* são vendidos pelas livrarias por meio do comércio eletrônico.

Ao verificar as condições de assistência e suporte técnico, a MB apontou de forma detalhada as questões envolvendo o suporte técnico, descrevendo os procedimentos e o tempo de resposta dos eventos prováveis.

A modalidade de negociação realizada pelas IEES/PR foi uma assinatura com modelo de provisão de acesso, com conteúdo controlado pelos fornecedores, que disponibilizam o acesso e o uso. Serra (2018, p. 116) refere-se ao licenciamento na provisão de acesso, que :

[...] a contratação pela biblioteca é realizada por meio de modelos de negócios que definirão como será o uso e por quanto tempo o título estará disponível aos usuários. A leitura será mediada por uma plataforma proprietária, com acesso controlado e restrições para realização de download, leitura off-line, impressão, [...], entre outros aspectos definidos pelo fornecedor. Independentemente de qual seja o fornecedor, a leitura será sempre realizada na plataforma da terceira parte com quem o licenciamento foi firmado.

O contrato administrativo celebrado em 16/12/2021, entre a Fundação Araucária e a Minha Biblioteca.com.br, foi dentro das normas aplicáveis para Licitação por inexigibilidade, com período de vigência de 25 (vinte e cinco) meses. No período de vigência está computado um lapso de 01 (um) mês em razão do recesso do final de ano, bem como para adequação das plataformas de acesso às obras em cada uma das 07 (sete) IEES/PR, tendo como início janeiro de 2022.

Com a aquisição do acervo digital, disponibilizado em uma única plataforma para toda a comunidade universitária das IEES/PR, as bibliotecas buscaram unificação nas ações para a promoção da plataforma contratada. Para tanto, realizaram reuniões constantemente com os gestores das bibliotecas e assessores de comunicação, e investiram em divulgação e capacitação para a sua comunidade. Concomitante a essas iniciativas, as Instituições buscaram formas de estimular os docentes a atualizarem seus conteúdos programáticos com os títulos disponíveis na Plataforma MB.

O resultado mais significativo obtido pelas bibliotecas universitárias das 07 (sete) IEES/PR nesse projeto foi a aquisição compartilhada de *e-books* como modelo utilizado. Além de, promover maior racionalidade na aplicação dos recursos financeiros para aquisição dos materiais bibliográficos, possibilitou o acesso remoto em uma única plataforma multidisciplinar, ofertando milhares de títulos nacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas virtuais apresentam muitas vantagens para seus usuários. Além do acesso simultâneo a vários títulos de obras de autores renomados e diversos selos editoriais oferecidos em uma única plataforma de busca, atendem todas as disciplinas do conhecimento e os títulos não possuem restrições de acesso. Ocorrem constantes atualizações e adição de novas obras e edições durante a vigência do contrato.

Todos esses benefícios justificam o investimento no avanço tecnológico implantado em todas as bibliotecas da IEES/PR, otimizando, assim, o atendimento das necessidades informacionais, principalmente aquelas relacionadas às bibliografias básica e complementar dos programas e ementas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e EAD de forma digital. Destaca-se ainda a gestão mais eficiente do espaço físico nas bibliotecas, considerando que, toda essa coleção está armazenada em tecnologia na “nuvem”, não desgasta os exemplares e não disputa espaço com os livros impressos, e como resultado, o alcance de bons conceitos nas avaliações do MEC/INEP.

Entendemos que esse investimento é extremamente relevante para impulsionar o crescimento científico e tecnológico das universidades. Acreditamos que a biblioteca virtual no ensino superior é uma ferramenta tecnológica permanente. Contudo, o receio das IEES/PR neste modelo de assinatura, seria a impossibilidade de renovação do contrato com o fornecedor, interrompendo o acesso da comunidade universitária aos *e-books*. É uma situação preocupante, considerando que um dos objetivos da contratação da plataforma, visou justamente complementar e enriquecer o acervo bibliográfico das bibliotecas das IEES/PR.

Posto isto, acreditamos que as IEES/PR possuem condições de continuar seguindo este modelo de compartilhamento de aquisição para acervo digital (*e-book*),

bem como, de produtos e serviços, buscando a otimização dos recursos financeiros destinados às bibliotecas, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, essa ação de sucesso na contratação da plataforma é resultado do trabalho de parceria das 07 (sete) Bibliotecas das Universidades Estaduais do Paraná, o qual a união e as ações práticas dos bibliotecários gestores, fizeram toda a diferença. A mobilização da Administração das IEES/PR, da SETI/PR e especialmente, a sensibilização e apoio da Fundação Araucária no custeio, foram fundamentais para o êxito dessa jornada.

Enfim, os profissionais da informação têm buscado alternativas de recursos, tanto para garantir a obtenção das informações publicadas, quanto para melhor disponibilizar os documentos de forma ágil, precisa e facilitada, para a comunidade universitária das instituições de ensino e pesquisa. (RZYZANOWSKI, 2007).

Esse projeto de consórcio, em que consolidou e compartilhou uma coleção de *e-books* aos usuários das universidades públicas estaduais, é inédita no Sul do Brasil. Acreditamos que, estes resultados positivos obtidos pelas Bibliotecas das IEES/PR poderão também servir de estímulo e referência a outras instituições brasileiras que pretendam trabalhar de forma compartilhada.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, T. L.; CUNHA, M. B. Os modelos de comercialização de livros eletrônicos para bibliotecas: uma perspectiva do direito. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.30, n.1, p. 1-20, jan./mar. 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/45406/29687> . Acesso em 23 mar. 2023.

LEITE, R. S.; PAIVA, E. B. Cooperação/compartilhamento de recursos informacionais: desvendando eixos mobilizadores do desenvolvimento das coleções. **Biblionline**, v. 2, n. 1, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16554> . Acesso em 20 abr. 2023.

RZYZANOWSKI, Rosaly Fávero. Cooperação em bibliotecas no Brasil: um panorama da década de 50 até nossos dias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 3, n. 1, ago. 2007.

SÃO PAULO. Justiça Federal da 3ª Região. **Manual de licitações sustentáveis da justiça federal da 3ª região**. São Paulo, 2016. Disponível em :
https://www.trf3.jus.br/documentos/adeg/Socioambiental/PLS/Manual_de_Licitacoes_Sustentaveis-diagramado.pdf. Acesso em 22 maio 2023.

SERRA, Liliana Giusti. **Os livros eletrônicos e as bibliotecas**. 2015. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://bit.ly/2D15JRJ> . Acesso em 14 mar. 2023.

SERRA, Liliana Giusti. Livros digitais, bibliotecas e o desenvolvimento de coleções. In: MELLO, Josiane; ALMEIDA, Josiana F. V. R. de. (org.). **Gestão de coleções em unidades informacionais**. Natal, RN: Editora IFR, 2018. 294 p. (E-book). p.110-142.